



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE - CEP 88040-900 - FLORIANÓPOLIS / SC
TELEFONE +55 (48) 3721-6610
ppgjor@contato.ufsc.br www.ppgjor.prograd.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

DOCENTES: JACQUES MICK (jacques.mick@ufsc.br) E SAMUEL PANTOJA LIMA (samuca13@gmail.com)

SALA: 141

HORÁRIO: 8:00-12:00

SEMESTRE: 2019/2

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS	CURSO
JOR410038	Teoria do Jornalismo	4	60	-	M/D

2. EMENTA

Estudo da especificidade e natureza da informação jornalística. Fundamentos epistemológicos. Percurso histórico de suas teorias. Processo produtivo da notícia: estruturas operacionais, organizacionais e tecnológicas. Discurso e narrativa, mediação sociocultural e construção de conhecimento. Ethos jornalístico. Experiência do jornalismo em diferentes condições sociais, políticas, históricas e culturais.

3. OBJETIVOS

- Apresentar as principais abordagens teóricas de e sobre o jornalismo.
- Discutir fundamentos epistemológicos do jornalismo como conhecimento.
- Analisar o jornalismo em suas implicações institucionais, políticas, organizacionais, profissionais, éticas, tecnológicas e econômicas.
- Contribuir para a produção de conceitos originais, vinculados aos objetos de pesquisa dos estudantes.
- Estimular a produção de trabalho científico no campo da Teoria do Jornalismo.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O curso se organiza em cinco unidades, que discutem, sucessivamente, algumas das questões centrais relacionadas aos temas respectivos:

Unidade 1 – Conceitos de jornalismo e epistemologia do jornalismo

Unidade 2 – O discurso jornalístico como problema teórico

Unidade 3 – Os efeitos do processo de produção sobre o jornalismo

Unidade 4 – O jornalismo como campo profissional



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE - CEP 88040-900 - FLORIANÓPOLIS / SC
TELEFONE +55 (48) 3721-6610
ppgjor@contato.ufsc.br www.ppgjor.prograd.ufsc.br

Unidade 5 – A circulação social do jornalismo

5. METODOLOGIA

A disciplina evitará o formato de aula expositiva. Com essa intenção, o professor irá propor material de estímulo à aprendizagem, relacionado aos temas abordados na bibliografia obrigatória. O material (vídeos, relatórios, estudos, entrevistas e artigos de/sobre temas da disciplina) será analisado individualmente ou em grupos e então discutido, em articulação com os textos de leitura obrigatória para cada encontro. As alunas e os alunos também serão convidados a contribuir com o debate em cada encontro.

6. AVALIAÇÃO

Os alunos e alunas serão avaliados de duas formas:

- pela produção de perguntas e provocação do debate, num trabalho em grupos de preparação de cada aula; e
- por um artigo ou ensaio sobre tema estudado na disciplina.

O artigo ou ensaio terá peso dobrado: com 10 a 15 páginas A4, será produzido a partir de roteiro preliminar criticado pelos professores. O artigo ou ensaio deverá conter a(s) pergunta(s) a responder, os objetivos, os objetos de análise acompanhados da metodologia, da problematização, da revisão da bibliografia pertinente e dos resultados da investigação.

7. CRONOGRAMA

Aula	Data	Conteúdo	Bibliografia
1	07/08/19	Apresentação e discussão do programa. Discussão introdutória dos temas.	DEUZE, Mark; WITSCHGE, Tamara. O que o jornalismo está se tornando? Parágrafo, v. 4, n. 2, jul/dez, 2016. p. 7-21. ANDERSON, C. W.; BELL, Emilly; SHIRKY, Clay. Jornalismo Pós-Industrial. In: Revista de Jornalismo ESPN, São Paulo, p. 32-89, mai/jun 2003.
02	14/08/19	Panoramas das teorias	STEENSEN, Steen; AHVA, Laura. Theories of Journalism in a Digital Age, Journalism Practice, 9:1, 1-18, DOI: 10.1080/17512786.2014.928454, 2015. ZELIZER, Barbie. Going beyond disciplinary boundaries in the future of journalism research. In: LÖFFELHOLZ, M; WEAVER, D. Global Journalism Research: Theories, Methods, Findings, Future. Wiley-Blackwell, 2009, p. 253-266. Complementar: BENSON, R. Journalism: Normative theories. In:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE - CEP 88040-900 - FLORIANÓPOLIS / SC

TELEFONE +55 (48) 3721-6610

ppgjor@contato.ufsc.br www.ppgjor.prograd.ufsc.br

			DONSBACH, W (Ed.). The international encyclopedia of communication. Malden (MA/EUA): Blackwell Publishing, 2008, p. 2591-2597.
03	21/08/19	O que é o jornalismo?	<p>HEINONEN, Ari; LUOSTARINEN, Heikki. Re-Considering "Journalism" for Journalism Research. In: LÖFFELHOLZ, M; WEAVER, D. Global Journalism Research: Theories, Methods, Findings, Future. Wiley-Blackwell, 2009, p. 227-239.</p> <p>DEUZE, M. What is journalism? Professional identity and ideology of journalists reconsidered. Journalism. November 2005 vol. 6 no. 4 442-464.</p> <p>RINGOOT, Roselyne; RUELLAN, Denis. Journalism as permanent and collective invention. Brazilian Journalism Research, v. 3, n.2, jul/ dez 2007.</p> <p>Complementar: CHARRON, Jean; BONVILLE, Jean. Introdução: Natureza e transformação do jornalismo. Capítulo 3 – As mutações do jornalismo: modelo explicativo e orientações metodológicas. In: Natureza e Transformação do Jornalismo. Florianópolis: Editora Insular, 2016, p. 27-64 e 123-160.</p>
4	28/08/19	O que diferencia o conhecimento jornalístico de outras formas de conhecer?(1)	<p>GENRO FILHO, Adelmo. O segredo da pirâmide: para uma teoria marxista do jornalismo. Porto Alegre: Editora Tchê, 1987, p.39-68 (cap 2 e 3), p. 153-201 (cap 7, 8 e 9).</p> <p>PARK, Robert E. A Notícia como Forma de Conhecimento: um capítulo da Sociologia do Conhecimento. Notícia e poder da imprensa. In: BERGER, Christa; MAROCCO, Beatriz. A Era Glacial do Jornalismo vol 2. Porto Alegre: Sulina, 2008.</p> <p>PONTES, Felipe Simão. Adelmo Genro Filho e a Teoria do Jornalismo. Florianópolis: Insular. 2015. Capítulo 5</p>
05	04/09/19	O jornalismo atende a alguma necessidade ontológica de conhecimento?	SCHUTZ, Alfred. El Ciudadano bien informado. Ensayo sobre la distribución social del conocimiento. In Estudios sobre teoría social. Buenos Aires: Amorrortu Editores, 2014



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE - CEP 88040-900 - FLORIANÓPOLIS / SC

TELEFONE +55 (48) 3721-6610

ppgjor@contato.ufsc.br www.ppgjor.prograd.ufsc.br

			<p>HANITZSCH, TH.; VOS, T. Journalism beyond democracy: A new look into journalistic roles in political and everyday life. Journalism. Vol. 19, n. 2, 2018, p. 146–164.</p> <p>BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 35-68.</p> <p>MEDITSCH, Eduardo. Jornalismo e construção social do conhecimento. In BENETTI, Marcia; FONSECA, Virginia Pradelina da Silveira (Orgs.). Jornalismo e Acontecimento: mapeamentos críticos. Florianópolis: Insular, 2010</p> <p>Complementar: GROTH, Otto. Parte II: "As características..." pp. 141-320. In: O poder cultural desconhecido. Fundamentos da Ciência dos Jornais. Tradução de Liriam Sponholz. Petrópolis: Vozes. 2011.</p>
6	11/09/19	Seria o conhecimento jornalístico “verdadeiro”?	<p>GUERRA, Josenildo. A notícia como “reprodução da realidade”. In: O Percorso Interpretativo da Produção da Notícia: Verdade e relevância como parâmetro de qualidade jornalística. São Cristóvão: Editora UFS; Aracajú: Fundação Oviêdo Teixeira, 2008.</p> <p>SPONHOLZ, Liriam. Noções de Objetividade em Jornalismo. In: Jornalismo, Conhecimento e Objetividade: para além do espelho e das construções. Florianópolis: Insular, 2009. p. 15-52.</p> <p>GOMES, Wilson. Verdade e perspectiva: a questão da verdade e o fato jornalístico. In: Jornalismo, Fatos e Interesse: ensaios de teoria do jornalismo. Florianópolis: Insular, 2009. p. 27-66.</p>
7	18/09/19	O que há de específico no discurso jornalístico?	<p>RODRIGO ALSINA, Miquel. A Construção da Notícia. Petrópolis: Vozes, 2009. p. 9-52.</p> <p>VAN DIJK, Teun. News, Discourse and Ideology. In: WAHL-JORGENSEN, Karin; HANITZSCH, Thomas. The Handbook of Journalism Studies. New York: Routledge, 2009.</p>
8	25/09/19	Como a tecnologia afeta	<p>ZAMITH, R.; BRAUN, J. A. Technology and</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE - CEP 88040-900 - FLORIANÓPOLIS / SC

TELEFONE +55 (48) 3721-6610

ppgjor@contato.ufsc.br www.ppgjor.prograd.ufsc.br

		o jornalismo?	<p>journalism. In: VOS, T. P.; HANUSCH, F. (Eds.). The International Encyclopedia of Journalism Studies. New York: JohnWiley & Sons, 2019.</p> <p>LEWIS, S. C.; GUZMAN, A. L.; SCHMIDT, T. R.. Automation, Journalism, and Human-Machine Communication: Rethinking Roles and Relationships of Humans and Machines in News, Digital Journalis,2019. https://doi.org/10.1080/21670811.2019.1577147</p> <p>PRIMO, Alex; ZAGO, Gabriela . Who And What Do Journalism? An Actor-Network perspective. Digital Journalism, v. 3, n.1, 2015. p. 38-52.</p>
9	02/10/19	Como o processo produtivo afeta o conhecimento jornalístico? (1 - Newsmaking)	<p>TUCHMAN, Gaye (1972). A objetividade como ritual estratégico: uma análise das noções de objetividade dos jornalistas. In: TRAQUINA, Nelson (Org). Jornalismo: questões, teorias e estória. Florianópolis: Insular, 2016. p. 111-131.</p> <p>TUCHMAN, Gaye. La producción de la noticia. Estudio sobre la construcción de la realidad. Barcelona. Editorial Gustavo Gilli, 1983. p. 196-232.</p> <p>FISHMANN, Mark (1980). La Fabricación de la Noticia. Buenos Aires: Três Tiempos, 1983. p. 9-35</p>
10	09/10/19	Como o processo produtivo afeta o conhecimento jornalístico? (2 - Gatekeeping)	<p>GANS, Herbert. Deciding what is news. Evanston, IL: Northwestern University Press, 2004, p. 39-69; 78-115.</p> <p>SHOEMAKER, Pamela; VOS, Tim P (2009). Teoria do Gatekeeping - seleção e construção da notícia. Porto Alegre: Penso. 2011. pp: 11-47; 157-188.</p> <p>BRUNS, Axel (2011). Gatekeeping, Gatewatching. Realimentação em tempo Real: novos desafios para o Jornalismo. Brazilian Journalism Research, v. 7, n. 11, p. 119-140, jul/dez, 2011.</p>
11	16/10/19	O que é um jornalista?	<p>RUELLAN, Denis. Um ser profissional, ou como percebê-lo. Brazilian Journalism Research, v. 13, n. 1, jan-abr/2017, p 6-19.</p> <p>FRANCOEUR, Chantal. Mantendo as fronteiras: os repertórios interpretativos utilizados pelos jornalistas para se diferenciarem da indústria das relações públicas.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE - CEP 88040-900 - FLORIANÓPOLIS / SC

TELEFONE +55 (48) 3721-6610

ppgjor@contato.ufsc.br www.ppgjor.prograd.ufsc.br

			<p>Brazilian Journalism Research, v. 12, n. 3, jul/dez 2016.</p> <p>FIDALGO, Joaquim. Profissão, profissionalismo e profissionalização. In: O Jornalista em Construção. Porto: Porto Editora, 2008. p. 11-64.</p>
12	23/10/19	O que é um acontecimento jornalístico?	<p>GOMIS, Lorenzo. Os interessados produzem e fornecem os fatos. Estudos em Jornalismo e Mídia (Florianópolis), v. 1 nº.1, 2004.</p> <p>HALL, Stuart et al. A produção social das notícias: o mugging nos media. In: TRAQUINA, N. (org.). Jornalismo: questões, teorias e 'estórias'. Lisboa: Vega, 1993.</p> <p>SILVA, Gislene. Para pensar critérios de noticiabilidade. In: SILVA, Gislene; SILVA, Marcos Paulo da; FERNANDES, Mario Luiz (orgs.) Critérios de Noticiabilidade: problemas conceituais e aplicações. Florianópolis, Editora Insular/POSJOR-UFSC, 2013. [=-SILVA, Gislene. Para pensar critérios de noticiabilidade. Estudos em Jornalismo e Mídia (Florianópolis), v. 2 nº.1, 2005.]</p> <p>HARCUP, Tony; O'NEIL, Deirdre. What is news? News values revisited (again). Journalism Studies, 18:12, 1470-1488, DOI: 10.1080/1461670X.2016.1150193</p>
13	30/10/19	O jornalismo agenda a sociedade?	<p>HEIKKILÄ, Heikki; AHVA, Laura. The Relevance of Journalism, Journalism Practice, 9:1, 50-64, 2015. DOI: 10.1080/17512786.2014.928465.</p> <p>McCOMBS, Maxwell; SHAW, Donald. A evolução da pesquisa sobre o agendamento: vinte e cinco anos no mercado das idéias. In: TRAQUINA, Nelson (org.). O poder do jornalismo: análise e textos da teoria do agendamento. Coimbra: Minerva, 2000.</p> <p>BENSON, Rodney; NEVEU, Erik. Bourdieu and the Journalistic field. Cambridge: Polity Press, 2005 pp.1-28.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. The Political Field, the Social</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE - CEP 88040-900 - FLORIANÓPOLIS / SC

TELEFONE +55 (48) 3721-6610

ppgjor@contato.ufsc.br www.ppgjor.prograd.ufsc.br

			Science Field and the Journalistic Field. In: BENSON, R; NEVEU, E. Bourdieu and Journalistic Field. London/ Malden: Polity Press, 2005. p. 29-47.
14	06/11/19	Sem aula: SBPJor	
15	13/11/19	Inovações recentes na teoria do jornalismo. Balanço da disciplina. Final do semestre.	WAHL-JORGENSEN, K. Is There a 'Postmodern Turn' in Journalism? In: BROERSMA, M.; PETERS, Ch.. Rethinking journalism again. Societal role and public relevance in a digital age. London; New York: Routledge, 2017. (Cap. 6) WITSCHGE, Th.; DEUZE, M.; WILLEMSSEN, S. . Creativity in (Digital) Journalism Studies: Broadening our Perspective on Journalism Practice, Digital Journalism, 2019. DOI:10.1080/21670811.2019.1609373

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDERSON, C. W.; BELL, Emily; SHIRKY, Clay. Jornalismo Pós-Industrial. In: Revista de Jornalismo ESPN, São Paulo, p. 32-89, mai/jun 2003.
- BENSON, R. Journalism: Normative theories. In: DONSBACH, W (Ed.). The international encyclopedia of communication. Malden (MA/EUA): Blackwell Publishing, 2008, p. 2591-2597.
- BENSON, Rodney; NEVEU, Erik. Bourdieu and the Journalistic field. Cambridge: Polity Press, 2005 pp.1-28.
- BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 35-68.
- BOURDIEU, Pierre. The Political Field, the Social Science Field and the Journalistic Field. In: BENSON, R; NEVEU, E. Bourdieu and Journalistic Field. London/ Malden: Polity Press, 2005. p. 29-47.
- BRUNS, Axel (2011). Gatekeeping, Gatewatching. Realimentação em tempo Real: novos desafios para o Jornalismo. Brazilian Journalism Research, v. 7, n. 11, p. 119-140, jul/dez, 2011.
- CHARRON, Jean; BONVILLE, Jean. Introdução: Natureza e transformação do jornalismo. Capítulo 3 – As mutações do jornalismo: modelo explicativo e orientações metodológicas. In: Natureza e Transformação do Jornalismo. Florianópolis: Editora Insular, 2016, p. 27-64 e 123-160.
- DEUZE, M. What is journalism? Professional identity and ideology of journalists reconsidered. Journalism. November 2005 vol. 6 no. 4 442-464.
- DEUZE, Mark; WITSCHGE, Tamara. O que o jornalismo está se tornando? Parágrafo, v. 4, n. 2, jul/dez, 2016. p. 7-21.
- FIDALGO, Joaquim. Profissão, profissionalismo e profissionalização. In: O Jornalista em Construção. Porto: Porto Editora, 2008. p. 11-64.
- FISHMANN, Mark (1980). La Fabricación de la Noticia. Buenos Aires: Três Tiempos, 1983. p. 9-35
- FRANCOEUR, Chantal. Mantendo as fronteiras: os repertórios interpretativos utilizados pelos jornalistas para se diferenciarem da indústria das relações públicas. Brazilian Journalism Research, v. 12, n. 3, jul/dez 2016.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE - CEP 88040-900 - FLORIANÓPOLIS / SC
TELEFONE +55 (48) 3721-6610
ppgjr@contato.ufsc.br www.ppgjr.prograd.ufsc.br

- GANS, Herbert. Deciding what is news. Evanston, IL: Northwestern University Press, 2004, p. 39-69; 78-115.
- GENRO FILHO, Adelmo. O segredo da pirâmide: para uma teoria marxista do jornalismo. Porto Alegre: Editora Tchê, 1987, p.39-68 (cap 2 e 3), p. 153-201 (cap 7, 8 e 9).
- GOMES, Wilson. Verdade e perspectiva: a questão da verdade e o fato jornalístico. In: Jornalismo, Fatos e Interesse: ensaios de teoria do jornalismo. Florianópolis: Insular, 2009. p. 27-66.
- GOMIS, Lorenzo. Os interessados produzem e fornecem os fatos. Estudos em Jornalismo e Mídia (Florianópolis), v. 1 n.º.1, 2004.
- GROTH, Otto. Parte II: "As características..." pp. 141-320. In: O poder cultural desconhecido. Fundamentos da Ciência dos Jornais. Tradução de Liriam Sponholz. Petrópolis: Vozes. 2011.
- GUERRA, Josenildo. A notícia como "reprodução da realidade". In: O Percurso Interpretativo da Produção da Notícia: Verdade e relevância como parâmetro de qualidade jornalística. São Cristóvão: Editora UFS; Aracajú: Fundação Oviêdo Teixeira, 2008.
- HALL, Stuart et al. A produção social das notícias: o mugging nos media. In: TRAQUINA, N. (org.). Jornalismo: questões, teorias e 'estórias'. Lisboa: Vega, 1993.
- HANITZSCH, TH.; VOS, T. Journalism beyond democracy: A new look into journalistic
- HARCUP, Tony; O'NEIL, Deirdre. What is news? News values revisited (again). Journalism Studies, 18:12, 1470-1488, DOI: 10.1080/1461670X.2016.1150193
- HEIKKILÄ, Heikki; AHVA, Laura. The Relevance of Journalism, Journalism
- HEINONEN, Ari; LUOSTARINEN, Heikki. Re-Considering "Journalism" for Journalism Research. In: LÖFFELHOLZ, M; WEAVER, D. Global Journalism Research: Theories, Methods, Findings, Future. Wiley-Blackwell, 2009, p. 227-239.
- LEWIS, S. C.; GUZMAN, A. L.; SCHMIDT, T. R.. Automation, Journalism, and Human-Machine Communication: Rethinking Roles and Relationships of Humans and Machines in News, Digital Journalis,2019. <https://doi.org/10.1080/21670811.2019.1577147>
- McCOMBS, Maxwell; SHAW, Donald. A evolução da pesquisa sobre o agendamento: vinte e cinco anos no mercado das idéias. In: TRAQUINA, Nelson (org.). O poder do jornalismo: análise e textos da teoria do agendamento. Coimbra: Minerva, 2000.
- MEDITSCH, Eduardo. Jornalismo e construção social do conhecimento. In BENETTI, Marcia; FONSECA, Virginia Pradelina da Silveira (Orgs.). Jornalismo e Acontecimento: mapeamentos críticos. Florianópolis: Insular, 2010
- PARK, Robert E. A Notícia como Forma de Conhecimento: um capítulo da Sociologia do Conhecimento. Notícia e poder da imprensa. In: BERGER, Christa; MAROCCO, Beatriz. A Era Glacial do Jornalismo vol 2. Porto Alegre: Sulina, 2008.
- PONTES, Felipe Simão. Adelmo Genro Filho e a Teoria do Jornalismo. Florianópolis: Insular. 2015. Capítulo 5
- Practice, 9:1, 50-64, 2015. DOI: 10.1080/17512786.2014.928465.
- PRIMO, Alex; ZAGO, Gabriela . Who And What Do Journalism? An Actor-Network perspective. Digital Journalism, v. 3, n.1, 2015. p. 38-52.
- RINGOOT, Roselyne; RUELLAN, Denis. Journalism as permanent and collective invention. Brazilian Journalism Reseach, v. 3, n.2, jul/ dez 2007.
- RODRIGO ALSINA, Miquel. A Construção da Notícia. Petrópolis: Vozes, 2009. p. 9-52.
- roles in political and everyday life. Journalism. Vol. 19, n. 2, 2018, p. 146–164.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE - CEP 88040-900 - FLORIANÓPOLIS / SC
TELEFONE +55 (48) 3721-6610
ppgjr@contato.ufsc.br www.ppgjr.prograd.ufsc.br

- RUELLAN, Denis. Um ser profissional, ou como percebê-lo. *Brazilian Journalism Research*, v. 13, n. 1, jan-abr/2017, p 6-19.
- SCHUTZ, Alfred. El Ciudadano bien informado. Ensayo sobre la distribución social del conocimiento. In *Estudios sobre teoría social*. Buenos Aires: Amorrortu Editores, 2014
- SHOEMAKER, Pamela; VOS, Tim P (2009). Teoria do Gatekeeping - seleção e construção da notícia. Porto Alegre: Penso. 2011. pp: 11-47; 157-188.
- SILVA, Gislene. Para pensar critérios de noticiabilidade. In: SILVA, Gislene; SILVA, Marcos Paulo da; FERNANDES, Mario Luiz (orgs.) *Críticas de Noticiabilidade: problemas conceituais e aplicações*. Florianópolis, Editora Insular/POSJOR-UFSC, 2013. [=SILVA, Gislene. Para pensar critérios de noticiabilidade. *Estudos em Jornalismo e Mídia (Florianópolis)*, v. 2 n.º.1, 2005.]
- SPONHOLZ, Liriam. Noções de Objetividade em Jornalismo. In: *Jornalismo, Conhecimento e Objetividade: para além do espelho e das construções*. Florianópolis: Insular, 2009. p. 15-52.
- STEENSEN, Steen; AHVA, Laura. Theories of Journalism in a Digital Age, *Journalism Practice*, 9:1, 1-18, DOI: 10.1080/17512786.2014.928454, 2015.
- TUCHMAN, Gaye (1972). A objetividade como ritual estratégico: uma análise das noções de objetividade dos jornalistas. In: TRAQUINA, Nelson (Org). *Jornalismo: questões, teorias e estória*. Florianópolis: Insular, 2016. p. 111-131.
- TUCHMAN, Gaye. La producción de la noticia. Estudio sobre la construcción de la realidad. Barcelona. Editorial Gustavo Gilli, 1983. p. 196-232.
- VAN DIJK, Teun. News, Discourse and Ideology. In: WAHL-JORGENSEN, Karin; HANITZSCH, Thomas. *The Handbook of Journalism Studies*. New York: Routledge, 2009.
- WAHL-JORGENSEN, K. Is There a 'Postmodern Turn' in Journalism? In: BROERSMA, M.; PETERS, Ch.. *Rethinking journalism again. Societal role and public relevance in a digital age*. London; New York: Routledge, 2017. (Cap. 6)
- WITSCHGE, Th.; DEUZE, M.; WILLEMSSEN, S. . Creativity in (Digital) Journalism Studies: Broadening our Perspective on Journalism Practice, *Digital Journalism*, 2019. DOI:10.1080/21670811.2019.1609373
- ZAMITH, R.; BRAUN, J. A. Technology and journalism. In: VOS, T. P.; HANUSCH, F. (Eds.). *The International Encyclopedia of Journalism Studies*. New York: JohnWiley & Sons, 2019.
- ZELIZER, Barbie. Going beyond disciplinary boundaries in the future of journalism research. In: LÖFFELHOLZ, M; WEAVER, D. *Global Journalism Research: Theories, Methods, Findings, Future*. Wiley-Blackwell, 2009, p. 253-266.

9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AMARAL, Márcia Franz (org.). *Olhares sobre o jornalismo: a contribuição de Adelmo Genro Filho*. Santa Maria: FACOS, 2007.
- ANTUNES, Elton. Enquadramento: considerações em torno de perspectivas temporais para a notícia. *Galáxia (São Paulo)*, n.º. 18, 2009.
- ANTUNES, Elton; LEAL, Bruno Souza; VAZ, Paulo Bernardo (orgs.). *Jornalismo e acontecimento: percursos metodológicos*. Florianópolis: Insular, 2011. v. 2
- BARSOTTI, Adriana. *Jornalista em mutação: do cão de guarda à mobilizador de audiência*. Florianópolis: Insular, 2014.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE - CEP 88040-900 - FLORIANÓPOLIS / SC
TELEFONE +55 (48) 3721-6610
ppgjor@contato.ufsc.br www.ppgjor.prograd.ufsc.br

- BENETTI, Marcia. O jornalismo como gênero discursivo. Galáxia (São Paulo), nº. 14. 2008.
- BENETTI, Marcia; FONSECA, Virginia (orgs.) Jornalismo e acontecimento: mapeamentos críticos. Florianópolis: Insular, 2010. v.1.
- BERGANZA, Rosa. O contributo da Escola de Chicago para o jornalismo contemporâneo: as reflexões de Robert Park sobre a notícia. In: TRAQUINA, Nelson (org.). Jornalismo 2000. Revista de Comunicação e Linguagens. Lisboa: Relógio D'Água, 2000.
- BERGER, Christa; MAROCCO, Beatriz (orgs.). A era glacial do jornalismo: teorias sociais da imprensa. Porto Alegre: Sulina, 2008. v. 2.
- BERGER, Christa; MAROCCO, Beatriz; HENN, Ronaldo (orgs.). Jornalismo e acontecimento: diante da morte. Florianópolis: Insular, 2012. v. 3.
- BIRD, S. Elizabeth; DARDENNE, Robert W. Mito, registo e 'estórias': explorando as qualidades narrativas das notícias. In: TRAQUINA, Nelson (org.). Jornalismo: questões, teorias e "estórias". Lisboa: Vega, 1993.
- BIRD, S. Elizabeth. The future of journalism in the digital environment. Journalism. V. 10, n. 3. Londres: Sage, 2009.
- BOURDIEU, Pierre. Sobre a televisão – seguido de 'A influência do jornalismo' e 'Os Jogos olímpicos'. Rio: Zahar, 1997.
- BREED, Warren. Controle Social na Redação: uma análise funcional. TRAQUINA, Nelson (Org). Jornalismo: questões, teorias e estória. Florianópolis: Insular, 2016. p. 213-231.
- CALCUTT, Andrew; HAMMOND, Philip. Journalism studies: a critical introduction. London: Routledge, 2011.
- CAREY, James. Scholarship, research and journalism - an interview to David McKnight. Australian Journalism Review 22(2) 2000.
- CHALABY, Jean. The invention of journalism. London: MacMillan Press, 1998.
- CHARAUDEAU, Patrick. Discurso das mídias. São Paulo: Contexto, 2006.
- DALMONTE, Edson. Novos cenários comunicacionais no contexto das mídias interativas: o espalhamento midiático. Famecos (Porto Alegre. Online). Famecos (Online), v. 22, n. 2, 2015.
- DONSBACH, Wolfgang. Journalism as the new knowledge profession and consequences for journalism education. Journalism, 2013.
- FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e mudança social. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.
- FAUS BELAU, A. La ciência periodística de Otto Groth. Pamplona: Universidad de Navarra, 1966.
- FAUSTO NETO, António. O Jornalismo e os limites da representação. Caleidoscópio: Revista de Comunicação e Cultura, n. 5/6, jul. 2011. Disponível em: <<http://revistas.ulusofona.pt/index.php/caleidoscopio/article/view/2240>>. Acesso em: 07 fev. 2017.
- FERNANDES, Márcio. Jornalismo cívico: um estudo comparado dos modelos americano e brasileiro. In: HOHLFELDT, Antonio; BARBOSA, Marialva (org.). Jornalismo no século XXI: a cidadania. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2002.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE - CEP 88040-900 - FLORIANÓPOLIS / SC
TELEFONE +55 (48) 3721-6610
ppgjr@contato.ufsc.br www.ppgjr.prograd.ufsc.br

- FISHMAN, Mark. Manufacturing the news. Austin: University of Texas Press, 2nd ed., 1990.
- FRANCISCATO, Carlos Eduardo. A fabricação do presente: como o jornalismo reformulou a experiência do tempo nas sociedades ocidentais. São Cristóvão (SE): Editora UFS/Fundação Oviedo Teixeira, 2005.
- FULLER, Jack. What is happening to the news: the information explosion and the crisis in Journalism. Chicago: the University of Chicago Press, 2010.
- GALTHIER, Guiles. In Defence of a Supposedly Outdated Notion: The Range of Application of Journalistic Objectivity. Canadian Journal of Communication. v. 18, n. 4, 1993. Disponível em: <<http://www.cjc-online.ca/index.php/journal/article/view/778/684>>. Acesso em 10 fev. 2017.
- GANS, Herbert. Democracy and the news. Nova York: Oxford, 2003.
- GARCIA-CANCLINI, Nestor. Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1995.
- GOMES, Mayra Rodrigues. Jornalismo e ciências da linguagem. São Paulo: Hacker Editores /Edusp, 2000.
- GOMES, Wilson. Jornalismo, fatos e interesses: ensaios de teoria do jornalismo. Florianópolis, Insular/POSJOR-UFSC, 2009.
- GROTH, Otto. O poder cultural desconhecido: fundamentos da ciência dos jornais (periodística). Tradução de Liriam Sponholz. Petrópolis: Vozes, 2011.
- GUERREIRO NETO, Guilherme. O jornalismo como instituição social. XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Fortaleza: Intercom, 2012. Anais.
- HALL, Stuart. Codificação / decodificação. In: Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
- HANITZSCH, Thomas; WAL-JORGENSEN, Karin. The handbook of journalism studies. New York: Routledge, 2009.
- JACKS, NILDA et al. Estudos de recepção: estado da questão e os desafios pela frente. Intercom (São Paulo. Online), v. 38, 2005. Anais.
- JACKS, NILDA; JOHN Walquíria e outras (orgs). Meios e Audiências II - a consolidação dos estudos de recepção no Brasil. Porto Alegre: Sulina, 2014.
- KUNCZIK, Michel. Conceitos de jornalismo: norte sul. São Paulo: Edusp, 1997.
- LIPPMANN, Walter. A opinião pública. Petrópolis: Vozes, 2009.
- LISBOA, Silvia; BENETTI, Márcia. O Jornalismo como crença verdadeira e justificada. Brazilian Journalism Research. v. 11, n. 2, p. 09-29.
- LÖFFELHOLZ, Martin; WEAVER, David. Global journalism research: theories, methods, findings, future. Oxford: Blackwell, 2008.
- MAROCCO, B.; BERGER, C.(orgs.) A era glacial do jornalismo: teorias sociais da imprensa. Porto Alegre: Sulina, 2006. v.1.
- MARTIN-BARBERO, Jesus. América Latina e os anos recentes: o estudo de recepção em comunicação social. In: Sujeito: o lado oculto do receptor. Mauro Wilton (org). São Paulo:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE - CEP 88040-900 - FLORIANÓPOLIS / SC
TELEFONE +55 (48) 3721-6610
ppgjor@contato.ufsc.br www.ppgjor.prograd.ufsc.br

Brasiliense, 1995.

MARTIN-BARBERO, Jesus. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Ed.UFRJ, 1997.

MEDITSCH, Eduardo. O conhecimento do jornalismo. Florianópolis: UFSC, 1992.

MEDITSCH, Eduardo. O jornalismo é uma forma de conhecimento? Biblioteca Online de Ciências da Comunicação, 1997. URL: www.bocc.ubi.pt/pag/meditsch-eduardo-jornalismo-conhecimento.html. [=MEDITSCH, Eduardo. O jornalismo é forma de conhecimento? Media & Jornalismo (Lisboa), 2002, ano 1, nº. 1.]

MEDITSCH, Eduardo. Profissão derrotada, ciência não legitimada: é preciso entender a institucionalização do campo jornalístico. Brazilian Journalism Research.

MEDITSCH, Eduardo; SILVA, Gislene; VOGEL, Daisi (orgs.). Jornalismo e acontecimento: tramas conceituais. Florianópolis, Insular, 2013. v.4.

MEYER, Philip. Os jornais podem desaparecer? - como salvar o jornalismo na era da informação. São Paulo: Contexto, 2007.

MORETZSOHN, Sylvia. Pensando contra os fatos – jornalismo e cotidiano: do senso comum ao senso crítico. Rio de Janeiro: Revan, 2007.

MOTTA, Luiz Gonzaga. Jornalismo e configuração narrativa da história do presente. E-compós. V. 1, 2004. URL: www.compos.org.br/e-compos

MOTTA, Luiz Gonzaga. Narratologia: análise da narrativa jornalística. Brasília: Casa das Musas, 2004.

MOULLAUD, Maurice; PORTO, Sergio Dairell (org). O jornal: da forma ao sentido. Brasília: UnB, 2002.

PEUCER, Tobias. Os relatos Jornalísticos. Estudos em Jornalismo e Mídia (Florianópolis), v. 1, nº. 2, 2004.

PAULINO, Fernando Oliveira. Responsabilidade social da mídia: análise conceitual e perspectivas de aplicação no Brasil, Portugal e Espanha. Brasília: Casa das Musas, 2009.

PONTE, Cristina. Os jornalistas como “comunidade interpretativa transnacional”. Estudos em Jornalismo e Mídia (Florianópolis), v. 6, nº. 1, 2009.

PONTE, Cristina. Para entender as notícias. Florianópolis: Insular/POSJOR-UFSC, 2005.

PONTES, Felipe Simão; SILVA, Gislene. Jornalismo e realidade: a necessidade social da notícia. Galáxia (São Paulo), nº. 18, 2009, pp.44-56.

PONTES, Felipe; KARAM, Francisco José Castilhos. A pertinência da categoria singularidade de Adelmo Genro Filho para os estudos teóricos em jornalismo. Revista Estudos em Comunicação, (Covilhã - Universidade da Beira Interior), 2009, dezembro, nº. 6. (disponível em <http://www.labcom.ubi.pt/ec/06/>)

REESE, Stephen. Prologue – Framing public life: a bridging model for media research in REESE, S.; GANDY, O.; GRANT, A. (eds.) Framing public life: perspectives on media and our understanding on social world. Mahwah: Lawrence Erlbaum, 2001.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE - CEP 88040-900 - FLORIANÓPOLIS / SC
TELEFONE +55 (48) 3721-6610
ppgjor@contato.ufsc.br www.ppgjor.prograd.ufsc.br

- ROSHCO, Bernard. Newsmaking. Chicago: The University of Chicago Press, 1975.
- RÜDIGER, F. Origens do estudo acadêmico do jornalismo e sua proposição como ciência. In: Origens do pensamento acadêmico em jornalismo: Alemanha, União Soviética e Japão. Florianópolis: Insular, 2017, p. 13-43.
- SILVA, Gislene. Imaginário coletivo: estudos do sensível na teoria do jornalismo. Famecos (Porto Alegre), v.17, nº3, 2010, pp.244-252.
- SILVA, Gislene. O fenômeno noticioso: objeto singular, natureza plural. Estudos de Jornalismo e Mídia (Florianópolis), v. 6, n. 2, 2009, pp. 9-15.
- SILVA, Gislene. Jornalismo e construção de sentido: pequeno inventário. Estudos de Jornalismo e Mídia (Florianópolis), v.2, nº 2, 2005, pp. 95-107.
- SOLOSKI, John. O jornalismo e o profissionalismo: alguns constrangimentos no trabalho jornalístico. In: TRAQUINA, Nelson (org.). Jornalismo: questões, teorias e 'estórias'. Lisboa: Vega, 1993.
- SOUSA, Jorge P. Teorias da notícia e do jornalismo. Chapecó, SC: Argos, 2002.
- SPONHOLZ, Liriam. Jornalismo e conhecimento. Jornalismo e método. In: Jornalismo, Conhecimento e Objetividade: para além do espelho e das construções. Florianópolis: Insular, 2009, p. 79-148.
- TAMBOSI, Orlando. Jornalismo e teorias da verdade. Revista Intercom, v. 30, n. 1, p. 35-48, jan-jun 2007.
- TRAQUINA, Nelson. O poder do jornalismo: análise e textos da teoria do agendamento. Coimbra: Minerva, 2000.
- TRAQUINA, Nelson. Teorias do jornalismo: a tribo jornalística, uma comunidade interpretativa transnacional. Florianópolis: Insular, 2005. v. 2.
- TRAQUINA, Nelson. Teorias do jornalismo: porque as notícias são como são. Florianópolis: Insular, 2004. v.1.
- TRAQUINA, Nelson. O estudo do jornalismo no século XX . São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 2001.
- TUCHMAN, Gaye. Making news: a study in the construction of the reality. New York: The Free Press, 1978.
- VAN DIJK, Teun. Notícias e conhecimento. Estudos em Jornalismo e Mídia (Florianópolis), v. 2, nº. 2, 2005.
- VAN DIJK, Teun. El estudio interdisciplinario de las noticias y el discurso. In: JENSEN, Klaus; JANKOWSKI, Nicholas (org.). Metodologías cualitativas de investigación en comunicación de masas. Barcelona: Bosch Casa Editorial, 1993.
- VAN DIJK, Teun. La noticia como discurso. Barcelona: Paidós, 1990.
- ZELIZER, Barbie. Os jornalistas enquanto comunidade interpretativa. In: TRAQUINA, Nelson (org.) Jornalismo 2000. Revista de comunicação e linguagens. Lisboa, Relógio D'Água, 2000.
- ZELIZER, Barbie. Taking journalism seriously: news and the academy. London: Sage, 2004.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE - CEP 88040-900 - FLORIANÓPOLIS / SC

TELEFONE +55 (48) 3721-6610

ppgjor@contato.ufsc.br www.ppgjor.prograd.ufsc.br